

## “Camínhe mos na Esperança”

Pe. Manuel Silva



Concretizações	Acolher	Escutar	Sair	Propor	Comun
Critérios	Modo Sinodal Pastoral Articulada	Conversão Operativa Propostas Concretase Realistas	Escuta Orante Inspirador e Motivador		

## I- NOTAS LITÚRGICAS

- ✓ Preparar:
- Turíbulo
- Caldeirinha com água benta
- Mesa para procissão das oferendas
- Mesa de apoio junto do altar p/ receber as oferendas
- Paramentos verdes
- ✓ Cantar as partes invariáveis da missa
- ✓ **PREFÁCIO DA ORAÇÃO EUCARÍSTICA DN 3**
- Procissão pelo exterior da Igreja com os estandartes dos grupos da paróquia (**Miriam, Vicentinos, Catequese, Centro Social Estandarte da Paróquia, Coração de Maria**) e com **Incenso...**

## II – ESQUEMA DA PROCISSÃO DE ENTRADA

**Turiferário + Naveteiro**

**Cruciferário + ceroferários**

**Painel do Ano da Liturgia (2 pessoas)**

**Estandartes (três pessoas em cada um)**

- ✓ ENS
- ✓ Vicentinos
- ✓ Legião de Maria
- ✓ Acólitos
- ✓ Catequese
- ✓ Paróquia
- Restantes acólitos

**Evangelário (Diácono Pinto)**

**Diácono Fernandes**

**Presidente**

## **ABERTURA DO ANO PASTORAL**

**- 28.09.2025 – 11H00**

**26º Domingo Comum C**

**(IP CACÉM)**

### III - ESQUEMA DA CELEBRAÇÃO

#### RITOS INICIAIS

**PROCISSÃO NO EXTERIOR:** Hino do Jubileu

**PROCISSÃO DE ENTRADA NO ADRO** (pára, à entrada da Igreja)

**À PORTA DA IGREJA**

**INTRODUÇÃO GERAL À CELEBRAÇÃO**

**Monitor:** Bom dia! Bem-vindos à nossa celebração!

A nossa paróquia reúne-se, de forma festiva, ara celebrar o dia do Paroquiano. Em três momentos: Missa de abertura do Ano Pastoral, Almoço de confraternização e peregrinação paroquial à Igreja jubilar da Vigararia.

Neste **26º domingo** comum para dar início às atividades pastorais deste novo ano de 2025-2026. O nosso lema para este ano pastoral é:

**“Caminhemos na esperança com alegria e confiança”**

Queremos acolher a todos, para que esta comunidade cristã, seja viva, plural, fraterna, inclusiva e alegre.

Continuamos a viver a riquíssima experiência deste ano jubilar. Somos um povo de Reis, que caminha para a terra da promessa, para a Nova Jerusalém Celeste

Que valores devem servir de base ao nosso projeto de vida? Que escolhas devemos fazer para que a nossa vida não seja desperdiçada?

Como é que Deus vê as desigualdades gritantes que fazem sofrer tantos dos seus filhos? O que é que Deus acha daqueles que se instalam numa vida de bem-estar e não querem saber da sorte dos seus irmãos?

Os textos que a liturgia deste dia nos convida a escutar procuram responder a estas questões. Deixam claro que o projeto de Deus para o mundo e para os homens não inclui a injustiça, a exploração, a apropriação por parte de alguns dos bens que pertencem a todos. Deus quer, para todos os seus filhos, uma vida digna, plena e feliz.

Com este espírito de humildade integração, e empenho comum, acolhamos o cortejo litúrgico e contemplando a cruz redentora, iniciemos, esta celebração, cantando: **Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor.**

(Incensação do Altar e da Cruz)

#### ATO PENITENCIAL

**Pres.** Senhor, perdão pela nossa indiferença em relação a tantos irmãos e irmãs, que jazem à nossa porta! **Senhor, tende piedade de nós!**

**Pres.** Cristo, perdão por nos acomodarmos e fecharmos no nosso próprio bem-estar, que leva à anestesia do coração!

**Cristo, tende piedade de nós!**

**Pres.** Senhor, perdão por aqueles que, com as suas decisões a nível mundial, criaram situações que conduzem a dramas de vida desumanos! **Senhor, tende piedade de nós!**

**Senhor tende piedade de nós!**

**HINO DO GLÓRIA** (cantado)

#### LITURGIA DA PALAVRA

#### ADMONIÇÃO ANTES DA LITURGIA DA PALAVRA

**Monitor:**

Na **primeira leitura**, o profeta Amós denuncia violentamente o egoísmo dos ricos e poderosos, agarrados a uma vida de luxo e esbanjamento, indiferentes à sorte dos pequenos e dos pobres. O profeta avisa que Deus não está disposto a suportar uma situação que contrasta com o projeto que sonhou para o mundo e para os homens. Se Israel insistir em continuar nesse caminho, irá sofrer as consequências das suas escolhas egoístas.

A **segunda leitura**, num registo um pouco diferente das outras duas leituras deste dia, apresenta a “fotografia” do “homem de Deus”. O “homem de Deus” está em contraste total com o homem egoísta, apegado aos bens materiais, ambicioso e injusto de que falam as outras duas leituras. O “homem de Deus” é aquele que, correspondendo aos compromissos que assumiu no momento do seu batismo, se torna um sinal vivo de Deus no meio dos seus irmãos.

No **Evangelho** Jesus, através da parábola do rico e do pobre Lázaro, diz-nos que é uma má opção assentar a própria vida sobre o dinheiro, o bem-estar, o conforto, os interesses egoístas. Quem se preocupa apenas em gozar a vida e fica indiferente ao sofrimento dos irmãos, falha completamente o sentido da existência. Há de perceber, quando fizer as contas finais, que a sua vida não valeu para nada.

## Leitura da Profecia de Amós

*Eis o que diz o Senhor onnipotente:*

*«Ai daqueles que vivem comodamente em Sião  
e dos que se sentem tranquilos no monte da Samaria.  
Deitados em leitos de marfim, estendidos nos seus divãs,  
comem os cordeiros do rebanho e os vitelos do estábulo.  
Improvisam ao som da lira  
e cantam como David as suas próprias melodias.  
Bebem o vinho em grandes taças  
e perfumam-se com finos unguentos,  
mas não os aflige a ruína de José.  
Por isso, agora partirão para o exílio  
à frente dos deportados e acabará esse bando de voluptuosos».*

### Palavra do Senhor.

*Refrão: Ó MINHA ALMA, LOUVA O SENHOR.*

- 1. O Senhor faz justiça aos oprimidos,  
dá pão aos que têm fome  
e a liberdade aos cativos.*
- 2. O Senhor ilumina os olhos dos cegos,  
o Senhor levanta os abatidos,  
o Senhor ama os justos.*
- 3. O Senhor protege os peregrinos,  
ampara o órfão e a viúva  
e entrava o caminho aos pecadores.*
- 4. O Senhor reina eternamente.  
O teu Deus, ó Sião,  
é rei por todas as gerações.*

## Leitura da Primeira Epístola do apóstolo são Paulo a Timóteo

*Caríssimo:*

*Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade,  
a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão.  
Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna,  
para a qual foste chamado  
e sobre a qual fizeste tão bela profissão de fé  
perante numerosas testemunhas.  
Ordeno-te na presença de Deus, que dá a vida a todas as coisas,  
e de Cristo Jesus,  
que deu testemunho da verdade diante de Pôncio Pilatos:  
Guarda o mandamento do Senhor,  
sem mancha e acima de toda a censura,  
até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo,  
a qual manifestará a seu tempo o venturoso e único soberano,  
Rei dos reis e Senhor dos senhores,  
o único que possui a imortalidade e habita uma luz inacessível,  
que nenhum homem viu nem pode ver.  
A Ele a honra e o poder eterno.  
Amén.*

### Palavra do Senhor.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

*Jesus Cristo, sendo rico, fez-Se pobre,  
para nos enriquecer na sua pobreza.*

**ALELUIA**

## Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo são Lucas

*Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus:*

*«Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias.*

*Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas.*

*Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lamber-lhe as chagas.*

*Ora sucedeu que o pobre morreu*

*e foi colocado pelos anjos ao lado de Abraão.*

*Morreu também o rico e foi sepultado.*

*Na mansão dos mortos, estando em tormentos,*

*levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado.*

*Então ergueu a voz e disse:*

*‘Pai Abraão, tem compaixão de mim.*

*Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo*

*e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas’.*

*Abraão respondeu-lhe:*

*‘Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida,*

*e Lázaro apenas os males.*

*Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado,*

*enquanto tu és atormentado.*

*Além disso, há entre nós e vós um grande abismo,*

*de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós,*

*ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’.*

*O rico insistiu:*

*‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna*

*\_\_ pois tenho cinco irmãos \_\_ para que os previna,*

*a fim de que não venham também para este lugar de tormento’.*

*Disse-lhe Abraão: ‘Eles têm Moisés e os profetas: que os oiçam’.*

*Mas ele insistiu:*

*‘Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão’.*

*Abraão respondeu-lhe:*

*‘Se não dão ouvidos a Moisés nem aos profetas,*

*também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos’.*».

**Palavra do Senhor.**

## HOMILIA I - 2025

1. Todos os anos, de 1 de setembro a 4 de outubro, os cristãos unem-se e reúnem-se para a celebração do Tempo da Criação, tendo em vista a proteção da Terra, nossa Casa Comum. É uma época especial, em que celebramos Deus como Criador e reconhecemos a Criação, como um ato divino contínuo, que somos chamados a amar e cuidar, a cultivar e a guardar. Neste Jubileu, tão associado ao respeito pelos ritmos naturais da terra e do seu justo pousio, o Papa Leão XIV desafia-nos a ser *sementes de paz e de esperança*, numa terra devastada por conflitos armados, num mundo destruído pela ganância, que atinge sempre os mais pobres, os mais pequenos, os excluídos do progresso. “*Num mundo onde os mais frágeis são os primeiros a sofrer os efeitos devastadores das alterações climáticas, do desflorestamento e da poluição, cuidar da criação torna-se uma questão de fé e de humanidade*” diz Leão XIV.

2. A parábola que escutámos é uma descrição muito atual e factual do fosso insuperável, do abismo infranqueável, entre ricos e pobres. E denuncia também o consumismo desenfreado de um rico anónimo, que se vestia de púrpura e linho fino, que se banqueteava esplendidamente todos os dias, mas que permanecia cego, surdo e indiferente ao pobre Lázaro, que jazia à sua porta, coberto de chagas, sem direito sequer às migalhas que caíam da sua mesa. Este homem cavou a sua própria sepultura e quando esperava sair do inferno, que ele próprio criou, deu-se conta que era tarde de mais. O céu de um esperado mundo novo constrói-se neste mundo, que hoje nos é dado. A mensagem é, pois, destinada a despertar os vivos, os tais cinco irmãos dos cinco continentes, para a *urgência da conversão*, face à presente crise ecológica, que é, ao mesmo tempo, uma crise humana e social. Se queremos mudar a nossa sorte e garantir um futuro de vida e uma vida com futuro, não esperemos *pela morte*, porque os mortos não mudam; não esperemos pelo amanhã, que não está nas nossas mãos. O que tivermos de fazer, façamo-lo hoje, façamo-lo em vida. A conversão pede uma resposta, já e agora, no presente, e não pode tornar-se uma reforma prometida ou uma espécie de dieta adiada, para amanhã ou depois de amanhã...

3. Ao escutarmos esta parábola, em pleno Tempo da Criação, ela faz-nos pensar na urgência de uma conversão ecológica (cf. LS 5;217;220), na imperiosa necessidade de mudar o nosso estilo de vida. Não precisamos apenas de *qualidade de vida*, precisamos de um outro *projeto de vida*, centrado não no consumo abusivo e excessivo dos bens da terra, não na exploração

egoísta dos recursos do Planeta, mas no intercâmbio de bens entre pessoas, na participação comum de todos nos bens da terra e nos produtos da técnica, para que todos tenham acesso ao banquete da Criação. E isso exige uma mudança radical, que nos leve a cultivar a sobriedade e não o esbanjamento, a simplicidade e não a artificialidade. Trata-se da convicção de que «quanto menos (se consome), tanto mais (se saboreia)». Precisamos de crescer na sobriedade e na capacidade de nos alegrarmos com pouco. Regressemos à simplicidade que nos permite parar a saborear as pequenas coisas, agradecer as possibilidades que a vida oferece, sem nos apegarmos ao que temos nem entristecermos por aquilo que não possuímos” (cf. LS 222).

4. Irmãos e irmãs: o Evangelho não nos pede o desprezo dos bens da terra, em nome da esperança dos bens celestes, nem uma abstinência que exalte o sacrifício pelo sacrifício, mas faz-nos olhar para os bens da terra, como dons de Deus, para alimentar a comunhão entre nós e não o nosso ego; para promover o encontro e a partilha entre todos os filhos da única família humana e não o fosso entre ricos e pobres. Não esperemos um lugar à mesa no Céu, se fizermos da terra *o inferno dos pobres*. Se não há um Planeta B, nesta terra, também não haverá um Paraíso B no Céu! O que tiveres a fazê-lo, fá-lo em vida!

## ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pres. *Irmãos caríssimos: Invoquemos o Senhor Jesus Cristo, que ama todos os homens e a todos chama à felicidade eterna, cantando:*  
**CRISTO, OUVI-NOS. CRISTO, ATENDEI-NOS.**

1. Pelo nosso **Patriarca D. Rui Valério.**, dado por Deus à sua Igreja, pelos presbíteros ao serviço do Evangelho e pelos diáconos, servidores da caridade, **oremos, cantando.**
2. Pelos **homens com responsabilidades mundiais,**

pelos que tomam a defesa dos mais pobres  
e pelos profetas que Deus nos envia, **oremos, cantando.**

3. Pelos que são **humilhados como Lázaro**, pelos que são atormentados como o rico e pelos que seguem a Cristo, luz do mundo, **oremos, cantando.**
4. Pelos **emigrantes** em busca de trabalho, por todos os excluídos deste mundo e por aqueles que foram vítimas de acidentes, **oremos, cantando.**
5. Por **nós próprios** que escutámos Jesus Cristo, pelos que guardam no coração a sua mensagem e por aqueles que depressa a vão esquecer, **oremos, cantando.**
6. Para que no **início deste ano pastoral** o Senhor da vinha e da messa abençoe os nossos trabalhos pastorais e dê coragem aos nossos movimentos paroquiais, para que tenhamos evangelização eficaz, liturgias mais perfeitas e obras de caridade mais abundantes, **oremos, cantando.**

Pres. *Senhor Jesus Cristo, que não cessais de nos interpelar pela Palavra, abri os ouvidos do nosso coração à voz daqueles que nos chamam a servi-los nas suas necessidades e problemas. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.*

## LITURGIA EUCARÍSTICA

APRESENTAÇÃO DOS DONS// (incensação do altar)

- *Tomai, Senhor, e recebei*

Prefácio Dominical X, **E ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

V. *O Senhor esteja convosco.*

R. **Ele está no meio de nós**

V. *Corações ao alto.*

R. **O nosso coração está em Deus.**

V. *Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.* R. **É nosso dever, é nossa salvação.**

*Senhor, Pai santo,  
fonte da verdade e da vida,*

*é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
bendizer-Vos e dar-Vos graças,  
porque, neste dia de festa, nos congregastes na vossa casa.*

*Hoje, a vossa família, reunida para escutar a palavra da salvação  
e participar no pão da vida,  
celebra o memorial do Senhor ressuscitado,  
na esperança do domingo que não tem ocaso,  
quando toda a humanidade entrar no vosso descanso.  
Então veremos o vosso rosto  
e louvaremos sem fim a vossa misericórdia.  
Nesta feliz esperança, com os anjos e os santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:*

**SANTO DE (A. Cartageno)**

SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DEUS DO UNIVERSO.  
O CÉU E A TERRA PROCLAMAM A VOSSA GLÓRIA.  
HOSSANA NAS ALTURAS.  
BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR.  
HOSSANA NAS ALTURAS

**PAI NOSSO (Gregoriano)**

**Pres.** Filhos do mesmo Pai, somos irmãos no mesmo amor. Neste espírito, podemos cantar...

**Rito da Paz**

**Pres.** Não pode haver um abismo que nos separe. Mas uma ponte que nos une. É Cristo, nosso Paz. Saudai-vos na paz de Cristo...

**Diácono:** Saudai-vos na paz de Cristo...

**CORDEIRO (cantado)**

**CÂNTICO DE COMUNHÃO**

*- Se vos amardes uns aos outros*

**CÂNTICO DE AÇÃO DE GRAÇAS**

*- O Espírito do Senhor está...*

## RITOS CONCLUSIVOS

### BÊNÇÃO FINAL

**Pároco:**

T- Amén!

**Pároco:** Abençoe-vos, Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo!

### AVISOS

#### DESPEDIDA

**Diác.** «Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão».

**Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe**

### CÂNTICO FINAL:

*- Ide por todo o mundo anunciai a Boa Nova*

**Ou**

*- Quando a vida for um sim*

Procissão de saída **(sem os estandartes)**

## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

MOMENTO	TÍTULO	FONTE
ENTRADA	- <i>Nós somos as pedras vivas</i>	CS 138
GLÓRIA	IV (A. Cartageno)	CN 30
S/R	"Ó MINHA ALMA LOUVA O SENHOR"! Bis)	
ACLAMAÇÃO	Aleluia	
A. DONS	- <i>Tomai, Senhor e recebei</i>	CS 217
SANTO	António Cartageno	
PAI NOSSO	Gregoriano	
CORDEIRO	✓	CN119



COMUNHÃO	- <i>Se vos amardes uns aos outros</i>	CS 194
A.GRAÇAS	- <i>O Espírito do Senhor está sobre mim</i>	CS 147
FINAL	- <i>Quando a vida for um sim (11h00)</i> ou	CS 175
	- <i>Ide por todo o mundo (11h00)</i>	CS 106

### AVISOS DA SEMANA

1. **REUNIÃO DA PASTORAL FAMILIAR:** será no dia 30 de setembro às 21h00.
2. **OUTUBRO MISSIONÁRIO:** Vamos celebrar durante todo o mês o “outubro missionário” com o rosário, às 17h00.
3. **CONSELHO ECONÓMICO:** vai acontecer no dia 01. 10, pelas 21h00.
4. **ADORAÇÃO EUCARÍSTICA** (1ª quinta-feira de outubro): Por ser a 1ª 5ª feira de outubro, dia 02.10, teremos adoração eucarística, com tonalidade mariana e Missionária. Começamos às 21h00.
5. **CSPC. MISSA DE ABERTURA DO ANO LECTIVO:** será no dia 03.10 às 18h00.
6. **PRIMEIRO SÁBADO:** será no dia 04.10 depois da Eucaristia das 09h00.
7. **ABERTURA DO ANO CATEQUÉTICO: (04 de outubro)**  
14h30 - Encontro técnico de catequistas  
16h00 - Reunião geral de pais  
17h00 - Sessões de catequese  
18h30 - Eucaristia do Compromisso dos catequistas.
8. **CONSELHO PASTORAL DE OUTONO:** será no dia 26.10, às 15h00.

